

**A REVISTA UNITAS E DOM JOÃO BECKER:
COMPREENDENDO OS IDEAIS CATÓLICOS RIOGRANDENSES
NO PERÍODO DE 1913 A 1946¹**

Cláudia Regina Costa Pacheco²

Doutoranda em Educação, PPGE/FAE/UFPEL

claudiareginapacheco@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta algumas considerações sobre o ideário católico rio-grandense no período de 1913 a 1946. Tem como objetivo principal compreender os mecanismos pelos quais a Igreja Católica do RS através do discurso veiculado na Revista Unitas - formava o clero e, indiretamente, idealizava a constituição de um homem e de uma sociedade perfeita. O estudo tem como suporte uma pesquisa de cunho bibliográfico, além da análise documental histórica do acervo da Revista Unitas. Dom João Becker através da Revista tentava reforçar a autoridade espiritual, tendo como instrumento uma política de recristianização social, cuja ação deveria se estender a todas as esferas da sociedade.

Palavras-chave: Igreja Católica Rio-grandense - Revista Unitas - História da Educação.

Palavras Iniciais

O tempo todo, ao escrever teremos a sensação de estarmos sendo espiados por um sempre possível leitor, intervindo a cada momento desde sua própria mudez. Uma mudez que incomoda, provocadora e desafiante. Seria mais tranqüilo ouvir a voz desse interlocutor, perceber como nos está interpretando, o que nos tem a dizer. Ele mudo, porém, se faz muito mais exigente e crítico, porque a mim transfere esses cuidados. (MARQUES, 2006, p. 23)

Dar início a este trabalho não se constitui numa tarefa fácil. Exige um repensar de teorias, concepções, fontes e metodologias. Sem ingenuidade, sinto a presença de leitores seletos que com olhares aguçados trarão novos

¹ Este artigo constitui-se num recorte da pesquisa que vem sendo desenvolvida sob a orientação do Prof. Dr. Elomar Tambara e sob a co-orientação do Prof. Dr. Jorge Luiz da Cunha.

² Membro do Centro de Estudos e Investigações sobre História da Educação - CEIHE/UFPEL e Núcleo de Estudos sobre Educação e Memória - CLIO/UFSC.

questionamentos sobre este ensaio por hora apresentado. No silêncio de minha escrita, percebo as vozes de meus leitores/interlocutores.

Neste meu permanente processo de formação enquanto pesquisadora na linha de História da Educação o construir este artigo se delineia nas leituras, nas análises, nas interpretações e nas discussões realizadas. A busca é incessante pela definição da importância, da originalidade e da viabilidade da pesquisa. Tal busca repercute na investigação que vem sofrendo inúmeras transformações ao longo de sua construção.

Como uma obra de arte a pesquisa vem sendo esculpida. Desde a escolha da madeira, das ferramentas e das tintas tudo isso precisa ir sendo pensado. Além disso, a imaginação criativa me permite ousar. Permite descobrir novas possibilidades, desvelar o não-conhecido, repensar o já conhecido, visando não apenas preencher lacunas, mas permitir também a surpresa.

Como objetivo principal busco compreender os mecanismos pelos quais a Igreja Católica Rio-Grandense através do discurso veiculado na Revista Unitas - Revista Ecclesiastica da Archidiocese de Porto Alegre - formava o Clero e, indiretamente, construía o seu ideal de homem e de sociedade perfeita.

Neste trabalho, sobretudo, trarei apenas alguns recortes da tese que vem sendo desenvolvida junto ao PPGE/FAE/UFPEL. Sendo assim, apresento na seqüência um pouco da trajetória que venho percorrendo na delimitação de meu tema, do período temporal de análise, das fontes, bem como as justificativas para o estudo. No entrelaçar com os objetivos específicos apresento também meus enfoques teórico-metodológicos. Destaco ainda rapidamente o contexto histórico da Igreja Católica Rio-grandense no período de análise, assim como o que foi e o que representou a Revista Unitas para a época.

1 Delimitando a pesquisa: o quê, o quando e o porquê

A revista Unitas, constituindo-se na publicação oficial da Igreja Católica Rio-grandense aperfeiçoava o Clero e, indiretamente, incutia o seu ideal de homem e de sociedade, repercutindo na constituição humana. Uma das encíclicas de Pio XI (Divini Illius Magistri), datada de 31 de dezembro de 1929, ajuda-me a refletir sobre

esta tese. A encíclica refere-se a educação cristã da juventude e aborda a educação como ponto fundamental.

Es, pues de suma importancia no errar en la educación, como no errar en la dirección hacia el fin último, con el cual está íntima y necesariamente ligada toda la obra de la educación. En efecto, puesto que la educación esencialmente consiste en la formación del hombre tal cual debe ser y como debe portarse en esta vida terrena para conseguir el fin sublime el cual fué creado, es evidente que como no puede existir educación verdadera que no esté totalmente ordenada al fin último, así, en el orden actual de la Providencia, o sea después que Dios se nos ha revelado en su Unigénito Hijo, único “camino, verdad y vida”, no puede existir educación completa y perfecta si la educación no es cristiana. (Pío XI, Accion Católica Española, 1944, p. 641)

Nesta passagem da encíclica de Pio XI percebo o quanto a educação se apresenta como possibilidade de determinação de valores e ideais católicos. Somente uma educação católica teria um caráter completo e perfeito seguindo os princípios de Deus.

A idéia de perfeição humana pode ser vista em diferentes passagens desta encíclica. “En lo cual se hace patente la importancia suprema de la educación cristiana, no sólo para los individuos, sino también para las familias y toda la sociedad humana, ya que la perfección de esta no puede menos de resultar de la perfección de los elementos que la componen”. (Pío XI, Accion Católica Española, 1944, p. 641)

Nesta perspectiva, a educação é uma obra social e não solitária. São três as sociedades necessárias para a formação do homem.

Ahora bien, tres son las sociedades necesarias, distintas, pero armónicamente unidas por Dios, en el seno de las cuales nace el hombre: dos sociedades de orden natural, tales son la familia y la sociedad civil; la tercera, la Iglesia, de orden sobrenatural. (...) Sin embargo, la familia es sociedad imperfecta, porque no tiene en sí todos los medios para el propio perfeccionamiento; mientras la sociedad civil es sociedad perfecta, pues encierra en sí todos los medios para el propio fin, que es el bien común temporal, de donde se sigue que bajo este respecto, o sea en orden al bien común, la sociedad civil tiene preeminencia sobre la familia, que alcanza precisamente en aquélla su conveniente perfección temporal. La tercera sociedad, en la cual nace el hombre, por medio del Bautismo, a la vida divina de la Gracia, es la Iglesia, sociedad de orden sobrenatural y universal, sociedad perfecta, porque contiene todos los medios para su fin, que es la salvación eterna de los hombres, y, por tanto, suprema en su orden. (Pío XI, Accion Católica Española, 1944, p. 643-644)

Buscando uma sociedade perfeita constituída igualmente por homens perfeitos a Igreja Católica via em seus ideais a possibilidade de concretização desta

sociedade. O ideal de homem, ou seja, o ideal de católico seria fruto de uma educação católica, na qual o homem “sobrenatural” é aquele que pensa, julga e age constante e coerentemente seguindo a reta razão iluminada pelos exemplos da doutrina de Jesus Cristo.

Em síntese, a Igreja se constitui em “Cuerpo místico de Cristo, la esposa Esposa inmaculada de Cristo, y por esto mismo Madre fecundísima y educadora soberana y perfecta” (Pio XI, Accion Catolica Española, 1944, p. 689). É, com base nestes e em outros pressupostos que vou buscar mais elementos que me possibilitem a compreensão dos mecanismos pelos quais a Igreja ia defendendo seus princípios e valores.

No que tange a delimitação do período da pesquisa, estabeleci o período de 1913 a 1946. Esta delimitação temporal tem como marco de início o ano de criação da Revista Unitas por Dom João Becker, bispo católico brasileiro que teve grande atuação pública, tanto na administração eclesiástica da Igreja Católica Rio-Grandense como na esfera política, no período da República Velha. O ano de 1946 foi escolhido como limite da pesquisa devido ao encerramento das atividades de Dom João junto a Arquidiocese de Porto Alegre e o seu falecimento em 15 de junho de 1946. Busca-se a partir desta divisão cronológica compreender a atuação de Dom João Becker como resposta a uma realidade sócio, histórico, político-econômico-cultural e religiosa rio-grandense.

Ressalto que a Revista Unitas constitui-se na principal fonte desta pesquisa. Esta revista configurou-se na época na publicação oficial da Igreja Católica do RS, fato este que possibilita a percepção da ação dessa instituição no Estado, tanto em termos políticos quanto educacionais. Destaco, porém, que mesmo sendo a principal fonte a revista não será a única. Buscarei também outros documentos, tais como: cartas pastorais, encíclicas, código canônico, legislações complementares e estudos que discutam a temática em questão.

Sendo assim, apresento como objetivos específicos: compreender o contexto histórico e as turbulências pelas quais passou a Igreja Católica no período estudado. Entender o que foi e o que representou a Revista Unitas frente as ações da Imprensa Católica, bem como a atuação de Dom João Becker. Além disso, são ainda metas a compreensão do conceito de educação para o ideal católico, assim

como do ideal de perfectibilidade humana que perpassou o texto veiculado pela revista.

Esta investigação se justifica pelo fato de vir a colaborar na compreensão da História da Educação, sobretudo por analisar um período de grandes conflitos e rupturas que direta ou indiretamente influenciaram na constituição do campo educacional. Além disso, a pesquisa contribui tanto com a comunidade acadêmica, ao questionar aspectos ideológicos e mecanismos de consolidação de ideais, quanto com a comunidade em geral no sentido de refletir sobre a religiosidade cristã, sobretudo no que tange a doutrina católica.

2 Análise de Conteúdo e Teoria da Representações Sociais: Discutindo as bases teórico-metodológicas

Este trabalho tem como base uma pesquisa bibliográfica, na qual serão analisadas obras de distintos autores no que tange a temática estudada e, sobretudo, enfatizará a documentação histórica referente ao acervo da Revista *Unitas*. A pesquisa de cunho bibliográfico é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exibido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte de estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. (GIL, 1999)

A Análise de Conteúdo será a metodologia utilizada, tendo os estudos de Bardin como fundamentos para a análise do conteúdo veiculado nas edições da Revista. Esta metodologia “oscila entre os dois pólos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade. Absolve e cauciona o investigador por esta atração pelo escondido, o latente, o não-aparente, o potencial de inédito (do não-dito), retido por qualquer mensagem”(BARDIN, 1977, p. 09).

A referida autora estabelece três fases cronológicas da Análise de Conteúdo. A primeira é denominada “Pré-análise” e constitui-se na fase de organização propriamente dita. Nesta fase organiza-se o material a ser analisado, objetivando-se a operacionalização e sistematização das idéias iniciais. Neste

período são realizadas: a leitura flutuante, ou seja, os primeiros contatos com os documentos para conhecer o texto a ser analisado; a escolha dos documentos, visando a delimitação do universo dos documentos - constituição do corpus; a preparação do material com a formulação de hipóteses e dos objetivos; além da referenciação dos índices, dos temas, juntamente com a elaboração dos indicadores através de recortes de texto nos documentos.

A segunda fase cronológica instituída por Bardin é a exploração do material. Nesta etapa há a definição das unidades de registro e das unidades de contexto, além da definição dos sistemas e categorias e dos sistemas de codificação. Ainda nesta fase há a identificação das unidades de registro nos documentos. Por unidade de registro entende-se a unidade de significação a codificar e corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade base, visando a categorização e a contagem frequencial. A unidade de registro é de natureza e de dimensão variável. Já a unidade de contexto serve de unidade de compreensão para codificar a unidade de registro e corresponde ao segmento da mensagem, cuja as dimensões permitem a compreensão dos sentidos e significados da unidade de registro.

A última etapa da organização da análise é o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Esta fase consiste no tratamento estatístico simples dos resultados, permitindo a elaboração de tabelas que condensam e destacam as informações fornecidas para análise.

De acordo com Bardin (1977), Moscovici e Henry (1968) no livro intitulado "Problèmes de l'analyse de contenu" afirmaram que "tudo o que é dito ou escrito é susceptível de ser submetido a uma análise de conteúdo". Analisando esta frase faço referência ao autor Moscovici quem fundou a teoria das Representações Sociais na França. Foi então que associei tal teoria a compreensão dos discursos veiculados pela revista, tendo em vista que eles representaram uma forma de conhecimento elaborada de modo coletivo. Embora Dom João Becker tenha sido protagonista dos discursos da revista Unitas, ele representava todo um ideal católico que vinha sendo construído pela doutrina da Igreja Católica.

Enfatizo a teoria das Representações Sociais por esta ser uma forma de conhecimento que, de acordo com Denise Jodelet (2001) - a maior divulgadora desta teoria no contexto brasileiro -, é socialmente elaborada e construída, com um objetivo prático, e que vem para contribuir para a construção de uma realidade

comum a um conjunto social. A Revista Unitas, como o nome já diz, vinha com o objetivo de unir o clero das mais distintas paróquias.

De acordo com Jodelet (2001) a Representação Social teria como seu objeto uma relação de simbolização e de interpretação. Sua riqueza estaria enquanto fenômeno na descoberta de diversos elementos, tais como: informativos, cognitivos, ideológicos, normativos, crenças, valores, atitudes, opiniões, entre outros.

3 A Igreja Católica Rio-Grandense: o contexto histórico e suas turbulências

O período histórico de 1913 a 1946 é marcado pela efervescência de conflitos e lutas, tanto no âmbito regional quanto mundial. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e a Segunda Grande Guerra (1939-1945) representam em termos mais gerais a agitação manifestada na época. No que tange ao contexto rio-grandense pode-se perceber a hegemonia borgiana (1913-1920), pela qual Borges de Medeiros ao reassumir o governo do Estado consolidou novamente o conceito de chefia unipessoal.

Nessa perspectiva, ressalto toda a influência do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR) fundado, ainda em 1882, por um pequeno grupo de advogados e médicos recém formados no centro do país, dentre eles: Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros. Defendendo uma filosofia positivista, os partidários tinham em mente defender a República, o bem público e a democracia real contra a Monarquia.

Júlio de Castilhos, conforme Giolo (2007) esclarece, assumiu o governo, através do voto popular, justamente quando estourou a Revolução Federalista (1893-1895), que durou 31 meses e dizimou mais de 10 mil pessoas. O PRR venceu a Revolução, mas não conseguiu acabarm com os conflitos. O clima de oposição ainda perdurou nas épocas seguintes. Um exemplo disso foi a Revolução de 1923 que representou um movimento armado em que lutaram, de um lado, os partidários de Borges de Medeiros - também chamados de chimangos, identificados pelo lenço branco - e, de outro, os aliados de Assis Brasil - denominados maragatos, cujo lenço era vermelho.

Iniciando seu governo de forma precária o PRR interessava na aliança com a Igreja Católica que também ensaiava novas atuações no cenário religioso e político. O acordo entre Igreja e Governo possibilitaria a sobrevivência de ambos.

De acordo com Corsetti (1998) o projeto político dos positivistas republicanos rio-grandenses envolveu a escola pública, nos marcos de uma organização educacional e de uma política do Estado para o setor da educação. A partir das bases comtianas buscou-se construir uma sociedade racional, tendo a educação a função de moralizadora, além de modelar a conduta dos cidadãos, tinha a função de resolver os possíveis antagonismos sociais decorrentes das desigualdades inerentes ao próprio sistema que era legitimado pelos positivistas.

Para Tambara (2005)

Inquestionavelmente, foi na área da educação que o positivismo, no Brasil, obteve maior penetração. Apesar, ainda, de algumas incursões na área política, particularmente no RS, com a ascensão do PRR ao poder, com explícita inspiração comtiana e, apesar ainda do esforço hercúleo de Miguel Lemos e Teixeira Mendes na expansão da área de atuação do Apostolado Positivista do Brasil (o aspecto religioso do positivismo), foi nos estabelecimentos de ensino que, com maior sucesso, os ideais positivistas encontram ressonância. (p. 170)

O autor ainda afirma que

Em termos ideológicos, no Brasil, nota-se claramente uma divisão educacional do trabalho. Enquanto os estabelecimentos de ensino vinculados às instituições religiosas dedicaram-se a uma educação mais humanística, os estabelecimentos sob orientação positivista implementaram um ensino de caráter mais técnico. (p. 170)

Foi esse enfoque mais humanístico dado à educação pela Igreja Católica que suscitou um estudo maior sobre a constituição humana numa perspectiva católica.

4 Revista Unitas: O que foi e o que representou

A caracterização da Revista Unitas se faz necessária, percebendo-a nas suas peculiaridades analisando o que ela foi e o que representou para a época. A Revista Unitas foi “órgão oficial da Archidiocese de Porto Alegre e publica-se sob os auspícios do Prelado Metropolitano” (Contra capa Revista Unitas, Volume 1, 1913).

O primeiro exemplar da Revista foi lançado no ano de 1913, com o intuito de preencher uma sensível lacuna na vida paroquial, buscando unir entre si as autoridades superiores da Igreja.

Propondo-se modesta e despretenciosa, isso nas palavras de Dom João Becker, arcebispo metropolitano, responsável pela publicação, a Revista buscou se constituir numa abundante fonte de informações, avisos, ordens e leituras que seriam para o clero de real necessidade e indiscutível valor.

A importância da Revista estava também na necessidade de unir o clero, tendo em mente que os sacerdotes eram oriundos de várias nacionalidades e estavam espalhados em diversos lugares distantes da arquidiocese. Para Dom João Becker

a Unitas visita-los-á, como um anjo de paz, pregando-lhes a união fraternal, a concórdia, a harmonia, mostrando-lhes o fim commum para o qual todos devem trabalhar a saber: a santificação pessoal, a salvação das almas e a glória de Deus, e lhes conservará a lembrança da jerarchia ecclesiastica e o espírito de disciplina (REVISTA UNITAS, 1913, p. 03).

Saliento que Dom João Becker se constituiu em um personagem importante na história da evangelização no RS, influenciando não somente no âmbito religioso, mas também no campo político e pedagógico.

João Batista Becker nasceu em 24 de fevereiro de 1870, na Alemanha, e faleceu em 15 de junho de 1946. Com 8 anos emigrou para o sul do Brasil junto com seus pais que se estabeleceram em São Vendelino. Foi nomeado 1º Bispo de Santa Catarina em 1908 pelo Papa Pio X. Em 1912, foi nomeado arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre.

Como arcebispo metropolitano, Becker fez e desfez acordos no âmbito político, tendo em vista a grande penetração e legitimidade da Igreja junto aos pólos econômicos mais dinâmicos do Estado. Um exemplo disso eram os interesses do PRR ao aliar-se a Igreja, mesmo sendo radical seguidor do positivismo, teoria de base científica e não religiosa, devido a toda a força do Catolicismo.

Historicamente, conforme afirmou Giolo (2007), a Igreja Católica, sobretudo no Rio Grande do Sul, era uma instituição fraca até os anos finais do regime imperial. Diferente de outras Províncias centrais do Brasil, a Igreja Gaúcha permaneceu completamente esquecida. O autor observa que nenhum seminário,

nenhum colégio, nenhuma ação missionária foi minimamente organizada. Segundo ele, a primeira diocese só foi criada em 1848, visando apagar os resquícios do cisma rio-grandense.

Ressalto que a Igreja Católica só foi se reestruturando com o tempo, uma vez que o primeiro episcopado de Dom Feliciano Prates não ocasionou grandes repercussões. Foi a partir dos episcopados de D. Sebastião Dias Laranjeira, D. Cláudio José Gonçalves Ponce Leão e D. João Becker que a instituição assumiu novas atuações.

A revista *Unitas* se constituiu para a época numa importante publicação que consolidou alguns ideais cristãos, unindo ideologicamente o clero. Publicada inicialmente de dois em dois meses, a Revista apresentava diferentes seções que contemplavam: os Actos da Santa Sé, O Governo do Arcebispado, Seção Doutrinária, Seminário Provincial, *Chronica Nacional*, *Echos do Estrangeiro*, *Variedades*, *Necrologia*, *Notas Bibliográficas*, entre outras.

Sobretudo nas Seções Doutrinárias é interessante destacar todo um discurso direcionado a inculcação de idéias através de temas diferenciados, enfatizando aspectos educacionais e pedagógicos que permeavam os textos. Além disso, as influências dos conflitos de guerra na doutrina cristã e as possíveis repercussões na educação.

As seções doutrinárias nem sempre apareciam em destaque na Revista. Ao longo do Ano I, por exemplo, esta seção aparecia em separado nos seis números publicados nos anos de 1913 e 1914. A partir de 1915, a seção doutrinária desaparece, mas o cunho doutrinário continua diluído em toda a revista. Somente anos depois ela retorna à revista.

No primeiro volume da Revista no Ano 2, a Redação da *Unitas* traz um texto intitulado “Na portada”, que abre mais um ano de publicações.

Eis-nos a abrir o segundo anno de caminho! Um pouco atrasados, talvez, não, porém, arredios, pois que longe está a nossa meta a nos adejar com carinho, chamando-nos às fileiras. (...) “Unitas”, na parte official, representará a união de vistas na direção espiritual dos fiéis tão acoroçada pela Santa Sé e nossos Venerandos Bispos (*Unitas*, 1915, Vol 1, p. 01)

Conforme mencionei a Revista era destinada ao Clero, buscando a união dos sacerdotes e a consolidação dos ideais cristãos. Nesse mesmo texto pode ser

observado um pouco do que a religião católica enfrentava no período e as expectativas da Igreja.

... a hora amargurada por que passa a christandade, a todos affecta, e as difficuldades acarretam faltas de compromissos, amigaveis, aliás. Entretanto, breve, hão de sorrir melhores dias, e tudo se ha de applainar. (Unitas, 1915, Vol 1, p. 01)

Palavras Finais

Para finalizar este artigo saliento que estas breves reflexões não encerram as discussões, que ainda serão muitas na busca de uma, ou melhor, de algumas compreensões dos mecanismos utilizados pela Igreja Católica no período republicano para efetivar suas doutrinas e ideais. Este trabalho que se propôs suscinto trouxe mais indagações que propriamente resultados. Apresentou um caminho que vem sendo percorrido na constituição desta pesquisa. A definição do enfoque teórico-metodológico permite o exame da Revista Unitas como principal fonte de análise.

Referências

Accion Catolica Española. **Coleccion de Enciclicas y Cartas Pontificias**. Edicion Argentina, autorizada por la Junta Técnica Nacional de la Acción Católica Espanhola. Buenos Aires: Editorial Poblet, 1944.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BECKER, Dom João. **Normas de Renovação Social. Vigésima quinta carta pastoral**. Porto Alegre: Centro da Boa Imprensa do Rio Grande do Sul, 1935.

CORSETTI, Berenice. **Controle e Ufanismo. A escola pública no Rio Grande do Sul (1889/1930)**. Tese de Doutorado. Santa Maria: UFSM, 1998.

DOMÍNGUEZ, Lorenzo Miguélez. **Código de Derecho Canónico y Legislación Complementaria**. 5ª Edicion. Madrid: Editorial Catolica S.A.- Biblioteca de Autores Cristianos, 1953.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999.

JODELET, Denise. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso**. O princípio da Pesquisa.. 5ª Edição revisada. Ijuí- RS/ Brasília -DF: Ed Unijuí/INEP, 2006.

REVISTA UNITAS - **Revista Ecclesiastica da Archidiocese de Porto Alegre**. Num. 01. Setembro e Outubro. Anno I. Estado do Rio Grande do Sul. - Brasil. Porto Alegre: Typographia do Centro, 1913.

TAMBARA, Elomar. *Educação e positivismo no Brasil*. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. (Orgs). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Vol. II: Séc. XIX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 166-178.